

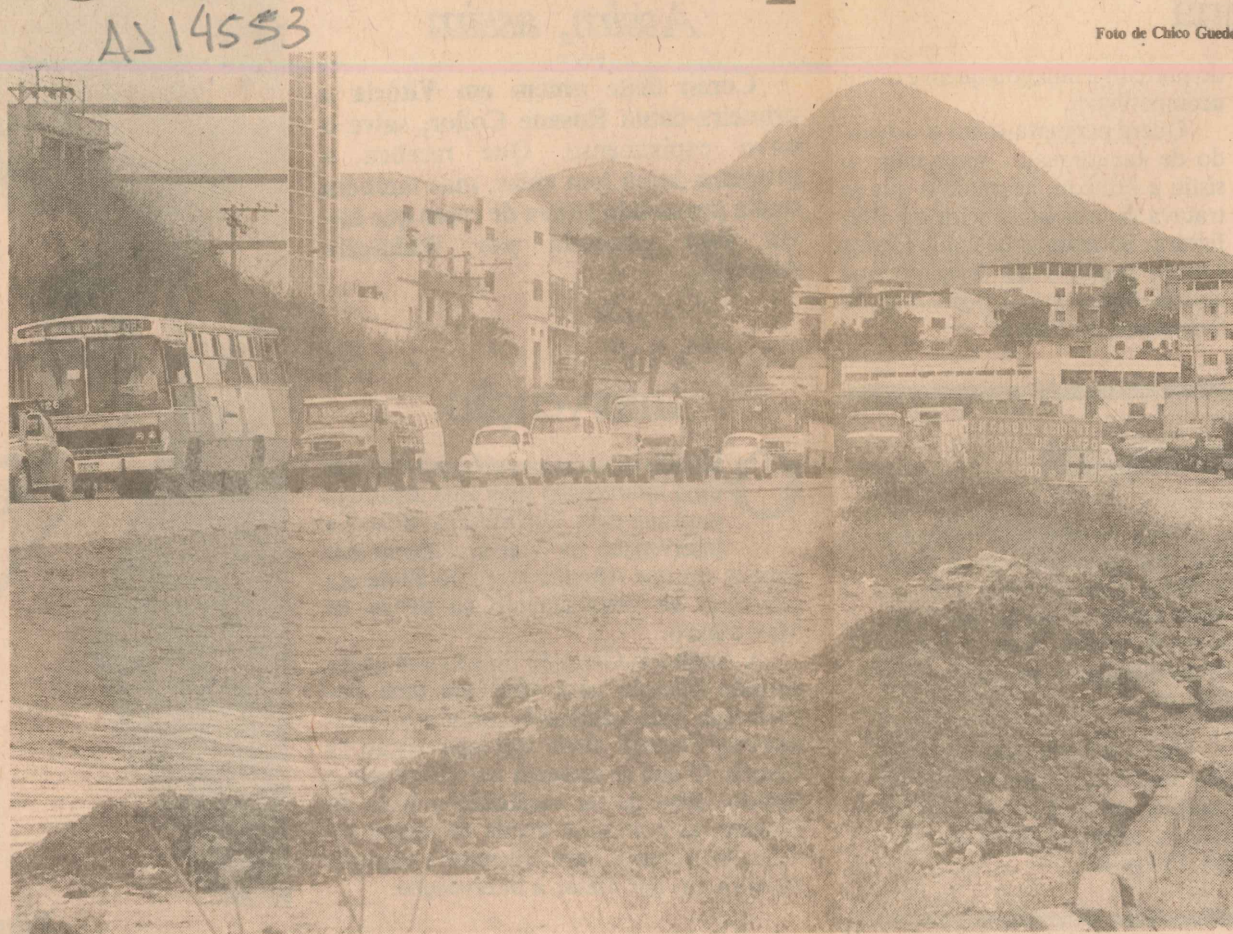
# 65 Governo garante verba para acesso Sul de Vitória

Brasília (Sucursal) — Está garantida a duplicação do trecho da BR-262 compreendido entre o Bairro Alto Laje (Cariacica) e a Ceasa, uma extensão de 3,4 quilômetros que é o acesso Sul a Vitória. Foi o que asseguraram ontem o ministro da Infra-Estrutura, João Santana, e o secretário nacional de Transportes, José Henrique D'Amorim de Figueiredo, durante a solenidade de assinatura do edital para a licitação das obras, no gabinete do ministro.

O edital será publicado na edição de hoje do Diário Oficial da União e o custo estimado das obras, segundo João Santana, é de aproximadamente US\$ 5 milhões (Cr\$ 4,2 bilhões ao câmbio comercial).

A proposta orçamentária do Governo federal prevê para a duplicação desse trecho a alocação de Cr\$ 1,7 bilhão. Outros Cr\$ 500 milhões estão previstos no projeto de reformulação orçamentária deste ano, ainda em fase de discussão no Congresso Nacional. Mas o início dos trabalhos não vai ocorrer antes da primeira quinzena de fevereiro, conforme disse o secretário D'Amorim.

“Na primeira quinzena de janeiro será conhecida a empresa vencedora da licitação. Até lá teremos também a aprovação do orçamento, e na primeira quinzena de fevereiro poderemos iniciar as obras”, afirmou D'Amorim, anunciando que ele e o ministro estarão em Cariacica para dar a ordem de início



Está garantida a duplicação da BR-262 entre o bairro de Alto Laje e a Ceasa, com 3,4 quilômetros

do serviço. A previsão para a entrega do trecho duplicação é o final do próximo ano, segundo o ministro, que não se cansou de ressaltar “a luta de muitos anos” do deputado Aloízio Santos pela realização da obra. A mesma atitude foi adotada pelo secretário de Transportes, mas com a citação do nome do governador Albuíno Azeredo, além do deputado. Além do ministro, do secretário e de Aloízio Santos, participaram

da solenidade o deputado Paulo de Almeida, membro da Comissão de Transportes da Câmara dos Deputados — da qual Aloízio Santos é relator — e o prefeito de Cachoeiro de Itapemirim, Theodorico de Assis Ferraco.

O trecho contemplado ontem é o de maior intensidade de tráfego de toda a BR-262, uma rodovia com 195,9 quilômetros e que, junto com a BR-101, representa um importante eixo do

Corredor de Exportação Minas-Goiás-Espírito Santo-Mato Grosso-Mato Grosso do Sul-Distrito Federal. Esta parte da BR-262 é considerada crítica pelo Ministério porque, além de servir para o tráfego de 30 mil veículos por dia, corta uma região industrial densamente povoada, tem pista simples e portanto alta incidência de acidentes, não é equipada com acostamento e ostenta um pavimento anterior a 1964.

Foto de Chico Guedes

## 65 Aeroporto terá pista maior

O governador Albuíno Azeredo discutiu ontem, com o presidente da Infraero, brigadeiro Theodósio Pereira da Silva, a necessidade de construir um aeroporto de grande porte na Grande Vitória, com capacidade para atender a demanda futura provocada pelo acelerado desenvolvimento da região, tendo a autoridade federal aprovado o início dos estudos para localização da área mais adequada ao empreendimento.

Devido ao tempo necessário à pesquisa da área ideal, à elaboração do projeto para obras e sua execução, o brigadeiro Theodósio Pereira da Silva informou ao governador Albuíno Azeredo o próximo início de obras complementares no aeroporto de Goiabeiras, com a ampliação da pista de pouso em 200 metros e reforma no estacionamento e nas pistas auxiliares. Com estas obras concluídas, o aeroporto pode atender a necessidade do tráfego aéreo nos próximos anos, segundo o presidente da Infraero.

Após a reunião com o brigadeiro Theodósio Pereira da Silva, o chefe do Executivo estadual garantiu a continuidade dos estudos de viabilidade para a implantação de um novo aeroporto, que deverá ser construído em uma das duas áreas atualmente em estudo nos municípios de Vila Velha e Serra. “Além de definirmos a nova localização, precisamos selecionar empresas privadas que executem o projeto do novo aeropor-

to recebendo como pagamento a área e instalações do atual aeroporto, em Vitória”, explicou Albuíno Azeredo.

Segundo o governador Albuíno Azeredo, a Secretaria de Estado dos Transportes (Setran) vai concluir, até março, a definição da área e o projeto básico para a implantação do aeroporto internacional, com custo estimado em US\$ 200 milhões (aproximadamente Cr\$ 164 bilhões), mas ele prevê custo zero para o Governo, já que a idéia é trocar a área de instalações do atual aeroporto com empresas que assumam a execução do projeto do novo aeroporto.

A área do aeroporto de Vitória está muito valorizada e pode receber investimentos nos setores de comércio, indústria e habitação, que compensariam as empresas pelos gastos na implantação do novo aeroporto, liberando o Estado para investir em projetos sociais como Saúde, Educação, Transportes e Segurança Pública, ficando para o Governo apenas a tarefa de administrar o futuro aeroporto, frisou Albuíno Azeredo.

A decisão final sobre a construção do novo aeroporto, com a utilização do atual como pagamento das obras, é do Ministério da Aeronáutica, mas Albuíno Azeredo disse que o Governo federal aprova sua iniciativa. “Falta definir a nova área, elaborar o projeto e selecionar os empresários dispostos a investir no setor”, concluiu o chefe do Executivo.